

## CLIPPING – 5 DE FEVEREIRO

### O POPULAR

Cidades - [Dengue aumenta 502% em janeiro](#)

Coluna Direito e Justiça - [Plástica gratuita](#)

Coluna Giro - [Poucas palavras](#) (repercussão do caso Aniela Braga, filha de Jorcelino Braga) e [Caminhão de mudança](#) (sobre mudança da Central Juarez Barbosa da Rua 04)

Política - [Alcides defende auxiliar e cobra apuração rápida de denúncia](#)

Política - [TSE cassa mandato de José Nelto](#)

### JORNAL HOJE

Coluna Armazém Geral - [Curso](#)

Cidades - [Dengue aumenta 500% e soma mais de 15 mil casos](#)

Cidades - [Aparecida registra 42 casos de hanseníase](#)

Cidades - [Índice de câncer pode cair 19% com mudança de hábito](#)

Política - [Alcides pede rigor na apuração](#) (sobre caso Aniela Braga, filha de Jorcelino Braga)

Política - [Denúncia é manobra política, suspeita Braga](#)

### DIÁRIO DA MANHÃ

Coluna [Fio Direto](#) (Hospital Municipal de Itapuranga)

Política - [Iris: “Pai não pode responder por sua filha”](#)

Política - [Braga diz agora ter vontade “dobrada” de ser candidato](#)

\*\*\*\*\*

### O POPULAR

## Dengue aumenta 502% em janeiro

Até o dia 30, foram 15.241 casos da doença no estado. Saúde anuncia intensificação do fumacê

Carla Borges



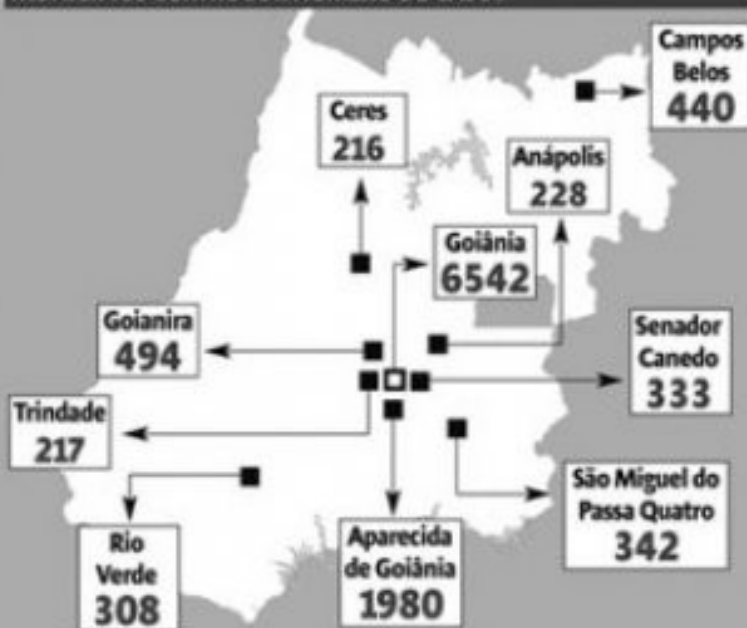
Caminhonete com bomba aplica fumacê em rua do Setor Urias Magalhães: ação será intensificada na capital

# Dengue

Veja o avanço da dengue em Goiás, até 30 de janeiro de 2010

	Janeiro 2009	Janeiro 2010	Aumento
<b>Casos</b>	2.530	15.241	502,4%
<b>Mortes</b>	1	5	500%

## MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE CASOS



## MUNICÍPIOS COM MAIORES COEFICIENTES DE INCIDÊNCIA

(NÚMERO DE CASOS POR 100 MIL HABITANTES)

Município	Número de casos	População	Incidência
São Miguel do Passa Quatro	342	3824	8943,51
Barro Alto	191	6676	2860,99
Campos Belos	440	18984	2317,74
Goianira	494	25647	1926,15
Serranópolis	145	7692	1885,08
Doverlândia	125	8576	1457,56
Nova Glória	98	8668	1130,60
Ceres	216	19114	1130,06
Nazário	80	7536	1061,57
Crixás	144	14986	960,90

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

Goiás enfrentou recorde de casos de dengue da história em janeiro. O número de notificações no primeiro mês deste ano cresceu 502%, em comparação com o mesmo período do ano passado. As notificações passaram de 2.530 para 15.241. Em janeiro de 2008, ano em que o Estado enfrentou a pior epidemia de dengue, com 46.269 casos, foram 2.961 notificações. Só na última semana de janeiro de 2010, o aumento foi de 66%. A gravidade da situação levou a Secretaria Estadual de Saúde (SES) a anunciar, ontem, medidas mais contundentes contra o avanço da doença.

Até a terceira semana epidemiológica de 2010, fechada no dia 23 de janeiro, os casos somavam 9.141. O número de mortes por dengue também cresceu. Em janeiro do ano passado, aconteceu um óbito, número que cresceu para cinco este ano, dos quais um por dengue hemorrágica, outro por complicações da doença e três confirmados aguardando classificação.

A situação, definida pelas autoridades como preocupante, levou o comitê de controle da doença no Estado a anunciar a intensificação, a partir da próxima segunda-feira, de medidas para eliminação do mosquito *Aedes aegypti*, principalmente em relação à aplicação de inseticida de ultra baixo volume (UVB), o conhecido fumacê. “Esse é um recurso usado para controle vetorial (do vetor, no caso, o mosquito) em caso de epidemia”, explica a diretora de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Flúvia Amorim.

Antes, os agentes estavam intensificando medidas de prevenção, com a visitação de todas as casas dos bairros com o maior número de casos notificados. A cada semana, eram definidos os dez bairros com situação mais preocupante e eles recebiam visitas mais sistemáticas dos outros agentes. A estratégia, apesar de considerada válida, mostrou-se insuficiente.

A meta, agora, é atingir todos os bairros de Goiânia com o ciclo de quatro aplicações intercaladas a cada três dias do veneno, em 18 dias. Para isso, está sendo feita a contratação emergencial de cem novos agentes, antes vinculados à Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o número de veículos para fumacê foi aumentado com repasses do Ministério da Saúde. Ao todo, Goiânia contará com 620 agentes na força-tarefa que terá início na segunda-feira e se estenderá aos domingos e feriados. Em vez de duas horas de aplicação de manhã e duas à tarde, serão quatro horas em cada período.

A intensificação do uso do fumacê – que tem eficácia de 40% no combate ao mosquito adulto – deverá ocorrer em todo o Estado, com atenção especial para as regiões que apresentam o maior número de casos. “Sabemos que a Região Metropolitana de Goiânia concentra 77% dos casos, por isso estamos intensificando a aplicação de inseticidas, tanto de UVB pesado como com bombas costais”, anunciou a secretária estadual da Saúde, Irani Ribeiro, depois da reunião do comitê de combate à dengue no Estado, junto com representantes do Ministério da Saúde. Em todo o Estado são 3,2 mil agentes.

## Trabalho da força-tarefa

Carla Borges

Na edição do dia 19 do mês passado, O POPULAR mostrou as medidas anunciadas pelas autoridades de saúde para conter o avanço da dengue que, à época, já havia aumentado 311% em relação às duas primeiras semanas de janeiro de 2009. A Prefeitura de Goiânia lançou uma força-tarefa para, em uma semana, visitar 65 mil imóveis (todas as casas) nos 10 bairros com maior notificação de casos da dengue em Goiânia. O primeiro do ranking era o Jardim América, o maior da capital.

O trabalho foi feito naquela semana e se manteve. Na verdade, ele deve continuar, mas agora a Saúde anunciou medidas mais agressivas, com intensificação de ações.

# Unidades ganham tendas

Carla Borges

Cinco unidades de saúde da Prefeitura de Goiânia já adotaram o uso de tendas instaladas em sua área externa para atender os doentes com dengue. A demanda cresce a cada dia nos postos municipais e, mesmo com a destinação de mais médicos para atender nesses locais, há filas e demora no atendimento. “A situação é preocupante. A cada semana temos aumentos expressivos no número de casos”, diz a diretora de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Flúvia Amorim.

Os diretores das unidades de saúde também estão sendo orientados a oferecer a todos os pacientes com suspeita de dengue soro para reidratação oral. A ideia é de que os galões com a mistura preparada fiquem no local do primeiro atendimento dos postos, bem à vista dos pacientes, e de que seja oferecida a intervalos regulares.

A orientação da secretária estadual de Saúde, Irani Ribeiro, é para que os demais municípios adotem estratégias semelhantes às de Goiânia e Aparecida de Goiânia, especialmente quanto às tendas para ampliar o atendimento e ao uso de cadeiras para hidratação intravenosa de pacientes.

---

COLUNA DIREITO E JUSTIÇA

## Plástica gratuita

Mulheres vítimas de violência poderão ter o direito de fazer cirurgia plástica gratuita para a reparação de sequelas. É o que prevê projeto aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Pela matéria, os hospitais ao receberem as pacientes deverão informá-las sobre o acesso gratuito à cirurgia. Os recursos para as despesas deverão estar previstos no orçamento destinado à Saúde.

---

COLUNA GIRO

## Poucas palavras

Depois de receber homenagens dos prefeitos de Nova Glória e Ipiranga, ambos do PP, o senador Marconi Perillo (PSDB) disse ontem que a denúncia contra a filha de Braga é caso de polícia e não político.

### **Metralhadora**

Do deputado Carlos Lereia (PSDB): “O governo estadual terá agora de reforçar sua campanha de vacinação contra a gripe suína.”

### **Tucano surpreso**

Do deputado Daniel Goulart (PSDB): “Estamos surpresos. É uma bomba no centro do governo Alcides. Vamos aguardar os desdobramentos e as investigações.”

### **Vitimização**

A avaliação do núcleo político no Palácio das Esmeraldas é que Jorcelino Braga (Sefaz) se saiu bem na série de entrevistas ontem e pode se sair melhor no final. A conferir.

### **Day after**

O governador Alcides buscava aparentar tranquilidade. Sérgio Caiado, presidente do PP, disse que Braga não sai do governo em “hipótese alguma”.

### **Fé pepista**

De Renato Bernardes, do PP: “Tenho certeza da idoneidade de Braga. Quando tudo for esclarecido, ele sairá mais fortalecido.”

**PERGUNTA PARA:** Demóstenes Torres, senador do DEM

### ***Como o senhor avalia a denúncia envolvendo a filha do secretário Braga?***

Se fizermos duas listas, uma com as dez melhores coisas e outra com as dez piores da vida, nas duas a família constará. Não tenho maiores informações sobre o caso, soube pela imprensa, mas tudo precisa ser apurado. Embora o meu partido tenha boa relação com Braga e o governador Alcides, a nossa tolerância com corrupção é zero.

## Caminhão de mudança

Barbosa Neto (Goiás Turismo) perguntou ao prefeito Iris sobre a data em que a Secretaria Municipal de Administração deixará o prédio comprado pelo Estado para abrigar o pessoal do Juarez Barbosa.

### **É que...**

O pessoal do Juarez Barbosa ocupa o prédio que dará lugar à Casa do Turista, no Centro. Mas o Paço não deu previsão a Barbosa.

---

## Alcides defende auxiliar e cobra apuração rápida de denúncia

Governador sugere que há interesses políticos na divulgação de gravação que mostra filha de Jorcelino Braga recebendo dinheiro para liberar verba do Estado para entidade

Fabiana Pulcineli



Em Santa Cruz, Alcides recebe de Iedo Ranulfo Lobo, do PMDB, cabresto feito pelo artesão da cidade Joaquim de Jeremias

Embora tenha defendido apuração da denúncia que envolve a filha do secretário da Fazenda, Jorcelino Braga (PP), Anniela Ganzaroli Braga, o governador Alcides Rodrigues (PP) defendeu ontem o auxiliar, confirmou que ele permanece no cargo e sugeriu ingerência política ao falar em “grande armação”.

Em entrevista durante inauguração de obras em Santa Cruz de Goiás (a 128 quilômetros de Goiânia), o governador disse por duas vezes que o próprio secretário solicitou a investigação do caso ao Ministério Público (MP). Ele elogiou o auxiliar, que é considerado seu braço direito na administração.

“O secretário Braga é um homem honrado, sério, um homem que trabalha muito pelo Estado e, às vezes, isso cria muita divergência e polêmica. Mas ele é um grande e intransigente defensor das causas do Estado de Goiás”, afirmou Alcides. Questionado pelo POPULAR se a frente governista – aliança articulada pelo governador entre PP, DEM, PR e PSB – poderia ficar desgastada com a denúncia, o governador sugeriu interesses políticos na divulgação das gravações. “Ficou, pelo menos em princípio, evidenciado que foi uma grande armação. Agora cabe à polícia e ao MP apurar. E é isso que queremos”, disse. “Queremos apuração rápida e rigorosa para que tudo seja esclarecido.”

Na tenda armada no Distrito de Santo Antônio da Esperança, onde Alcides inaugurou ponte sobre o Rio do Peixe, cartazes citavam o trabalho do secretário Braga em favor do Estado, usando os termos “equilíbrio, responsabilidade e grandes realizações”.

Em discurso, o governador falou em tom de desabafo, mesmo sem citar o caso da denúncia. Depois de falar das dificuldades enfrentadas por seu governo – reafirmando o déficit de R\$ 100 milhões mensais –, ele condenou, elevando o tom de voz, “a vaidade e a arrogância” de detentores de cargos políticos.

“Tenho como característica a simplicidade e a humildade. Já ocupei vários cargos públicos. Conheço Goiás como a palma da mão, já estive em todos os Estados brasileiros, conheço grande parte do mundo. E o poder nunca subiu à minha cabeça. Sou o mesmo de quando era médico. Os homens públicos deveriam ser cada vez mais simples e responder à confiança do povo com trabalho e atenção, e não cometer atos de arrogância e vaidade”, afirmou.

Alcides ressaltou ainda ser o único governador na história do Estado que conta com o apoio total da Assembleia Legislativa. “Tenho orgulho de dizer que é a primeira vez na história que o governo tem unanimidade no Legislativo. E isso é porque tratamos a Assembleia com respeito, porque cumprimos na totalidade os compromissos com os deputados”, disse.

Presidente do PP e secretário estadual de Infraestrutura, Sérgio Caiado, em discurso minutos antes do governador, fez referência à denúncia contra a filha de Braga. “Ninguém atira pedra em árvore que não dá fruto. As eleições estão chegando. Os obcecados pelo poder tentam criar embaraço de toda forma. Mas não vão nos abalar”, disse.

Alcides entregou no município duas praças, laboratório de informática em escola, restauração da Casa de Câmara e Cadeia e a ponte. As obras foram feitas em parceria entre o governo e a prefeitura. O governador mostrou-se sereno apesar da crise que atinge seu principal auxiliar. No percurso, comprou vidros de mel. O prefeito Esley Dâmaso, o Diley, pagou 48 reais à vendedora. Alcides ganhou ainda um cabresto feito pelo artesão da cidade Joaquim de Jeremias. O presente foi dado pelo coronel Iedo Ranulfo Lobo, presidente do PMDB municipal.

## Secretário não vê tráfico de influência

Núbia Lobo



Braga: “Guerra começou quando Alcides assumiu”

Ainda muito abatido e dizendo-se disposto a colaborar para esclarecer os fatos referentes à acusação de extorsão contra sua filha, o secretário da Fazenda Jorcelino Braga passou o dia ontem concedendo entrevistas sobre a denúncia e possíveis repercussões políticas. Braga não defende a filha, diz que o vídeo – se não for montado – deixa clara a culpa de Anniela Braga e acredita que as apurações vão mostrar que, na prática, não houve tráfico de influência dentro do governo.

“Fica agora um negócio que qualquer um pode ser influenciado. O mais justo é ver se um processo da mesma data teve o mesmo trâmite que esse (que liberou R\$ 248 mil para a Associação Renascer da Fé – Renafé)”, pondera Braga.

### **Porcos**

Sobre a expressão “dono dos porcos” usada por Anniela para se referir a seu pai, o secretário classificou de “absurda” e avaliou como uma falta de respeito muito grande com ele e com os funcionários do governo, que sempre são tratados “com muita dignidade”. “Uma expressão chula, dura, num ambiente de chiqueiro”, concluiu.

Braga não descarta a candidatura ao governo, mas suas declarações mostram a possibilidade cada vez mais distante dos seus planos. Questionado se a denúncia contra sua filha é o início da guerra política das eleições, Braga respondeu: “A guerra política das eleições começou desde o dia em que o governador (Alcides Rodrigues – PP) assumiu o mandato. Com o tempo chegando mais perto do período eleitoral, as pessoas vão ficando mais duras, mais acirradas”.

### **Celg**

O ex-presidente da Celg, Ênio Branco, disse ontem ao POPULAR que em momento algum se sentiu coagido ou pressionado a liberar recursos para a Renafé. Em 2007, a associação recebeu R\$ 54 mil da companhia e, em 2008, foi beneficiada com 12 repasses de R\$ 23,4 mil.

Ênio confirmou que recebeu um telefonema de Braga sugerindo que ele fosse até a entidade e que, comovido com o trabalho realizado, resolveu liberar os recursos. Antes disso, o então presidente certificou-se de que a entidade estava habilitada em termos de documentação para receber os recursos públicos.

Ênio cita ainda que a Celg estava em plena negociação que pleiteava empréstimo de R\$ 1,35 bilhão ao BNDES. “Não foi uma ação de filantropia, foi de gestão também. Um dos problemas que verificamos (na negociação) é que o balanço sócio-ambiental da Celg era deficitário. Então, incluímos três convênios de responsabilidade social, um deles era com a Renafé”, esclarece.

## **PMDB se solidariza e PSDB espera investigação**

Bruno Rocha Lima

Enquanto a base do governo estadual e o PMDB disseram acreditar que o secretário da Fazenda, Jorcelino Braga, não tinha conhecimento sobre o suposto esquema de extorsão de sua filha, o PSDB disse que a denúncia é “caso de polícia” e que vai esperar o aprofundamento das investigações antes de se posicionar.

O prefeito de Goiânia, Iris Rezende (PMDB), se solidarizou com Braga. “Não sei se é pela minha vivência na vida pública que tenho presenciado tantos fatos dolorosos, mas sei que o secretário Jorcelino hoje está sofrendo como pai, não como homem público, porque ele não tem responsabilidade naquilo”, afirmou Iris após participar de evento no PT goianiense.

Braga e Iris se reuniram no Paço Municipal horas antes da denúncia se tornar pública, na quarta-feira. Os dois, no entanto, não revelaram o teor da conversa. Questionado se via conotação política na denúncia, como alegam aliados de Braga, Iris disse que não sabia responder.

Avaliou, no entanto, que é natural que em ano eleitoral os ânimos se acirrem na política. “Clima acirrado haverá, ano de eleição é ano de discussão. Mas isso é natural, não tem nada demais.”

O deputado federal Sandro Mabel (PR) saiu em defesa de Braga e elogiou a postura dele ao tomar a iniciativa de pedir a investigação ao Ministério Público de Goiás (MP-GO). “É uma denúncia grave, que tem de ser apurada. Mas o Braga saiu na frente porque procurou o Ministério Público para fazer a denúncia. Quem se adianta é quem não deve nada”, afirmou.

Segundo o republicano, o secretário não pode ser acusado por algo que a filha fez. “Na minha opinião um cara que mexe com milhões do orçamento não ia fazer um negocinho desse (referindo-se ao valor da propina). Que a filha dele seja punida, mas não que se transforme isso em fato político”, criticou.

Em entrevista coletiva pela manhã, o vice-governador Ademir Rodrigues (PR) lamentou as denúncias que envolve o titular da Sefaz, mas afirmou que os filhos maiores de 18 anos são responsáveis pelos próprios atos. “Tenho três filhos, todos eles maiores de 18 anos. Eu não sei o que eles estão fazendo agora.”

O PSDB havia marcado reunião das bancadas estadual e federal para a tarde de ontem, mas decidiu suspender de última hora. O senador Marconi Perillo e o deputado federal Leonardo Vilela se limitaram a dizer que o caso tem de ser investigado pela polícia e que não deveria ser avaliado sob enfoque político.

## **Dona de instituição pede proteção**

Núbia Lôbo

A presidente da Associação Renascer da Fé (Renafé), Ivone Francisco dos Santos, está desde ontem sob a guarda do programa de proteção à vítimas e testemunhas. O advogado de Ivone, Omar Fabiano Batista, destacou ainda que em momento algum foi provado que o secretário da Fazenda Jorcelino Braga sabia que sua filha, Anniela Braga, estaria cobrando propina para liberar convênios com o Estado. “Ela tentou denunciar isso aos órgãos e não foi ouvida”, afirmou.

Ivone é ex-policia civil. Segundo o delegado geral da Polícia Civil de Goiás, Aredes Correia, ela era escrivã da Delegacia da Mulher e teria sido flagrada em crime de concussão – quando o funcionário público se aproveita do cargo em benefício próprio.

“Ela estava fazendo um trabalho de fiscalização junto a prostíbulos. Segundo denúncia feita contra ela, ao invés de fechar os prostíbulos, Ivone exigia dinheiro do dono”, conta Aredes.

O fato levou à exoneração de Ivone em novembro de 1998. Depois de ser absolvida num processo judicial, ela tentou voltar ao cargo em 2007 mas o pedido foi negado pelo governo.

Agora a Polícia Civil também vai investigar a denúncia de extorsão apresentada por Ivone. O inquérito será apurado pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (DERCCAP).

## Servidora nega amizade com Anniela

Núbia Lôbo

Nas imagens que mostram Anniela Braga, filha do secretário Jorcelino Braga, recebendo dinheiro e conversando com Ivone Francisco dos Santos, presidente da Associação Renascer da Fé (Renafé), o nome Idelma é citado várias vezes em referência a uma funcionária da Secretaria Estadual da Saúde que ajudaria a jovem a liberar os recursos para a entidade. Anniela se referia a Idelma Rodrigues, superintendente de Administração e Finanças da pasta.

Em entrevista ao POPULAR, Idelma negou qualquer vínculo de amizade com Anniela e também que tivesse ajudado ela a liberar recursos. A servidora disse que teve apenas dois contatos com a filha do secretário.

“Conheci (Anniela) aqui na secretaria. Ela veio no final do ano passado, trouxe um jornalista do interior e me pediu para ver se era possível veicular alguma notícia da secretaria no jornal dela. E eu disse que quem define isso é a Agecom (Agência Goiana de Comunicação)”, conta Idelma. Ela disse ainda que a segunda visita de Anniela foi para dizer que não tinha conseguido o anúncio para o jornal.

Idelma é servidora concursada do Estado desde 2002. Trabalhava na Secretaria do Planejamento até abril de 2009, quando assumiu a gerência financeira da Saúde. Em setembro do mesmo ano, foi transferida para o seu cargo atual.

---

## TSE cassa mandato de José Nelto

Acusado de pagar mudança para eleitores, deputado fica no cargo até julgamento de embargos



Nelto diz ver na atuação em CPI origem de “perseguição”

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou na noite de ontem, por unanimidade, o mandato do deputado estadual José Nelto (PMDB). Denúncia do Ministério Público Eleitoral acusa Nelto de contratar em 2006 caminhonete para fazer serviço de mudança para eleitores em troca de votos. O deputado fica no cargo até que sejam julgados os embargos de declaração.

José Nelto promete recorrer da decisão (leia mais nesta página). Ao pedir a cassação, o relator do processo, ministro Ricardo Lewandowski, citou que foram apreendidos no comitê de campanha do peemedebista, no Jardim Curitiba, grande quantidade de cópias de identidade e títulos de eleitor. Havia também um caderno com nomes e endereços de pessoas com quem o deputado teria feito compromissos em troca de votos.

Através de denúncia da OAB de Goiás, foi descoberto no comitê anotações sobre as mudanças, com dia, hora e local para onde seriam transferidos os objetos. Lewandowski afirmou no relatório que as provas constituíam material suficiente para comprovar que Nelto montou esquema para beneficiar eleitores carentes em troca de votos.

“Os elementos colhidos nos autos não deixam dúvida de que a realização gratuita de mudanças tinha por escopo o aliciamento de eleitores para votar no recorrido”, disse o ministro. “Não é crível que, durante o período eleitoral, fretes gratuitos de mudanças tenham partido do comitê do recorrido sem o seu pleno conhecimento.”

A defesa de Nelto alegou que os fretes eram feitos pelo proprietário da caminhonete fora do horário de trabalho e sem o conhecimento do comitê. Ele foi contratado por R\$ 1,5 mil para transportar material de campanha e participar de carreatas durante três meses. Duas testemunhas confirmaram terem pago pelo frete, mas outras contaram que não pagaram pelo serviço.

# Peemedebista atribui decisão a ação política

Bruno Rocha Lima

O deputado José Nelto alegou ontem que sua cassação é fruto de “perseguição política” promovida por adversários. “Meu trabalho na CPI da Celg tem incomodado muita gente, pessoas com influência no TSE”, afirmou Nelto, evitando apontar nomes. O deputado alega que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) havia lhe absolvido por unanimidade na mesma ação em 2007, mas o MPE entrou com recurso junto ao TSE. Nelto diz que vai aguardar a publicação da decisão para recorrer. Ele afirma que os fretes eram feitos por conta própria pelo motorista, que cobrava por eles, e explica que as cópias de documentos encontrados no comitê eram de pessoas procurando emprego como cabo eleitoral. “Não existe nenhuma prova contra mim, não acharam nada”, diz.

---

JORNAL HOJE

COLUNA ARMAZÉM GERAL

## Curso

A política e o Sistema Nacional de Habitação, diretrizes, instrumentos legais de controle social e a participação no Plano Nacional de Habitação são alguns dos assuntos que serão discutidos no Curso de Planejamento Urbano e Ambiental, Participação Social e Poder Público, que será realizado a partir de hoje até domingo, na Faculdade Ávila.

### Palestra da Agehab

A presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Silmara Vieira, será uma das palestrantes, que terá como principal docente o arquiteto urbanista Everaldo Pastore, mestre em Planejamento Urbano e coordenador de projetos da Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (Arca). Mais informações pelo telefone 62 3246-1890/3772.

## Banco de sangue

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) está passando por um momento difícil, depois que começou a reforma do Banco de Sangue da unidade. Com isso, o local está interditado para a realização de doações, que foram temporariamente transferidas para o Hemocentro de Goiás.

### Queda nas doações

Com esta transferência do Banco de Sangue de local, houve grande queda no número de doadores de sangue do HC e, conseqüentemente, no estoque de bolsas de sangue do hospital, que está chegando a quase zero, sendo que antes eram coletadas 700 bolsas por mês. A situação pode piorar com a chegada do carnaval. Vamos ajudar!

---

## Dengue aumenta 500% e soma mais de 15 mil casos



### *Flávia Moreno*

O mês de janeiro registrou um aumento de 502,4% dos casos da dengue, em relação ao mesmo período do ano passado. Até agora, cinco mortes já foram confirmadas, sendo uma por dengue com complicações e outra hemorrágica. Outros três óbitos estão aguardando dados clínicos para classificação. Em janeiro do ano passado, apenas uma pessoa morreu pela doença.

Conforme o último levantamento da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás (SES), os casos no Estado chegam a 15.241, seis vezes mais que no mesmo período de 2009, que contabilizou 2.530.

Dos 246 municípios do Estado, em 158 a doença foi notificada. Até o dia 21, 18 cidades estavam com incidência de alto risco, agora, já são 38, mas o número de risco médio permanece estável.

Goiânia continua no ranking dos municípios com maiores números absolutos – 6.542. Em segundo lugar está Aparecida de Goiânia, com 1.980, e em seguida Goianira, que apresentou 494 casos.

A gerente de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde, Magna Maria Carvalho, avisa que a doença está espalhada por toda a cidade e não apenas em alguns bairros, pois, segundo ela, a dengue é dinâmica e muda muito rápido.

Preocupados com a questão, a secretaria, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), vai intensificar suas ações. “O fumacê, que tem uma abrangência maior, vai passar em todos os bairros da cidade, em três ciclos, por 18 dias”, avisa Magna, que adianta que, se tiver chuva, pode demorar um pouco mais.

A secretária da Saúde do Estado, Irani Ribeiro de Moura, contou que a Funasa vai disponibilizar os agentes e o MS já deu mais 12 fumacês. “Goiânia conta com 520 agentes, e a Funasa vai ajudar com mais 100, que também vão trabalhar nos finais de semana”. O Estado tem 49 veículos de fumacê, sendo que 14

estão na capital.

### **Em Mato Grosso, alta é acima de 700%**

Mato Grosso registrou 9.029 novos casos de dengue no primeiro mês de 2010. Isso representa um crescimento de 728,89% se comparado com o mesmo período de 2009, quando foram registrados 1.399 casos. Os dados são da coordenadoria da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde e serviram de base para que o governo mantivesse estado de alerta nos 141 municípios.

De acordo com o último boletim da secretaria, dos 9.029 novos casos, 254 casos foram registrados como graves. Em janeiro foram registradas 11 mortes por causa da doença.

Além das orientações de manutenção dos quintais limpos, borrifação, a SES decidiu mapear, através de voos com helicóptero, todo o Estado, com atenção especial para os municípios nos quais foi registrado elevado índice da doença e do mosquito *Aedes aegypti* com o objetivo de identificar possíveis criadouros. Já foram mapeados Cuiabá e Várzea Grande. O secretário de saúde, Augustinho Moro, disse que o mapeamento servirá de orientação para o trabalho dos agentes de saúde.

Nos municípios do interior onde há grande incidência da doença e do mosquito, o Ministério Público Estadual e prefeituras estão aplicando multas e obrigando proprietários de terrenos vazios e das casas que não limpam seus quintais a limpá-los. Só em janeiro já foram instaurados 44 processos investigatórios e alguns resultaram em ações civis públicas, notificações recomendatórias e termos de ajustamento de condutas (TACs).

Um prazo de 30 dias foi concedido para que todos os pneus abandonados ou depositados em locais impróprios sejam recolhidos. Em Primavera do Leste (241 km), o MPE decidiu atacar o problema dos veículos abandonados em condições precárias de uso nas vias públicas. Nesta quinta-feira, em Cuiabá, equipe de fiscalização sanitária da Secretaria Municipal promoveu um arrastão contra a dengue. Ao contrário do trabalho desenvolvido pelos agentes sanitários que apenas orientam, a de fiscalização identifica as propriedades dos possíveis criadouros e notifica os moradores para as adequações necessárias. Caso a situação persista, os donos são multados em valores que variam entre 300 e 700 reais.  
*(Agência Estado)*

---

### **Aparecida registra 42 casos de hanseníase**

A Semana de Luta contra a Hanseníase, em Aparecida de Goiânia, foi encerrada ontem, com a detecção de 42 novos casos da doença no município, sendo 40 adultos e 2 menores de 15 anos. Também foram detectados quatro casos da doença em presidiários na Casa de Prisão Provisória, que já estão em tratamento. De acordo com a coordenadora do Programa Municipal de Controle da Hanseníase, Vânia Cristina Oliveira, houve um aumento na detecção de casos novos este ano, em relação ao ano passado. “Em dezembro, notificamos 22 casos em todas as unidades de saúde do município, em janeiro o número praticamente dobrou.”

Vânia explica o aumento dos casos diagnosticados: “Esse resultado é fruto do trabalho que estamos realizando, que consiste em examinar todos os contatos intradomiciliares de portadores da doença, além de toda equipe estar capacitada para o diagnóstico e avaliação dermatoneurológica. Acreditamos que, após esta campanha, continue aumentando a detecção de casos. O nosso objetivo é diagnosticar o máximo de

casos possíveis. Somente após atingirmos o máximo de detecção, poderemos dizer que a doença estará controlada no município. Enquanto houver o silêncio, haverá transmissão, dificultando assim o controle.”

### **Entrega de panfletos para a comunidade**

Entre as diversas atividades de conscientização realizadas na Semana de Luta Contra a Hanseníase, aconteceu a distribuição de panfletos educativos nas avenidas do município. Ao ser abordado pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde e agentes da Secretaria Municipal de Trânsito de Aparecida de Goiânia, o pastor evangélico Josimar Matias, 46 anos, elogiou a iniciativa. “Tenho visto os agentes em locais estratégicos, onde circulam muitas mães e pais de família, que estão sendo orientados a procurar sintomas e sinais nos filhos.”

A estudante Aline da Silva, 18 anos, moradora do Setor Garavelo, conta que a irmã teve hanseníase, aos 12 anos. “Minha mãe tinha sido orientada no posto de saúde. Ela viu uma mancha estranha no braço da minha irmã e espetou um alfinete, minha irmã não sentiu dor, então corremos com ela para o posto de saúde, onde o médico confirmou hanseníase. A sorte é que descobriu logo no começo, ela tomou os remédios e sarou.”

A coordenadora do Programa Municipal de Controle da Hanseníase alerta para a importância do diagnóstico precoce: “A hanseníase é completamente curada com a medicação e, se diagnosticada no início, não deixa sequelas. Mas, se o diagnóstico for tardio, a pessoa corre o risco de desenvolver as deformidades causadas pelo bacilo. São estigmas que acompanham a pessoa por toda a vida, mesmo após a cura. Temos de evitar que os casos cheguem a esse estágio. Seria um retrocesso muito grande.” *(M.J.S.)*

---

### **Índice de câncer pode cair 19% com mudança de hábito**

## ► CÂNCER

# ÍNDICE PODE CAIR 19% COM MUDANÇA DE HÁBITO

A combinação de uma alimentação saudável com a prática frequente de atividades físicas pode evitar 19% dos casos de câncer no Brasil, de acordo com uma pesquisa lançada pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) em parceria com o Fundo Mundial de Pesquisa contra o Câncer (WCRF).

Segundo o estudo, ao prevenir a obesidade, é possível reduzir em até 30% a incidência de 12 tipos específicos de câncer, considerados comuns na população brasileira, como os de esôfago, pulmão, mama, fígado e próstata. Considerados apenas os tumores de boca, faringe e laringe, 63% dos casos poderiam ser evitados.

O excesso de células de gordura no corpo pode aumentar a produção de fatores pró-inflamatórios e contribuir para o desenvolvimento do câncer. "Além de pro-

vocar a doença, essas células facilitam a agressão de fatores cancerígenos ao organismo", explica o nutricionista Fábio Gomes, da área de Alimentação, Nutrição e Câncer do Inca. Para proteger o corpo, os pesquisadores recomendam o consumo de 400 gramas de frutas, verduras e legumes frescos por dia, e a redução da ingestão de alimentos embutidos e com conservantes, como presunto, salame e salsicha.

A publicação divulgada pelo Inca é uma adaptação à realidade brasileira das recomendações feitas pelo WCRF. A partir do estudo dos hábitos alimentares do País, a pesquisa propõe medidas para evitar a escalada de determinados tipos de câncer. "A prevenção pode ser uma tarefa difícil e complexa, mas é plenamente possível", afirma o diretor-ge-

ral do Inca, Luiz Antonio Santini. "Se nada for feito, o Brasil deve ter um aumento de 34,6% nos casos de câncer nos próximos dez anos."

O médico citou as políticas de controle do tabaco como um exemplo de sucesso na prevenção da doença. "Podemos fazer o mesmo em relação à alimentação. As pessoas têm um certo medo até de falar a palavra 'câncer', consideram a doença inevitável e desconhecem a possibilidade de preveni-la", disse.

Santini estima que um trabalho baseado em alimentação saudável e atividades físicas frequentes poderia reduzir em R\$ 84,2 milhões os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com o tratamento e a internação de pacientes com câncer de boca, faringe e laringe, esôfago, pulmão, estômago, mama e colorretal. (AE)

## Alcides pede rigor na apuração



*Charles Daniel*

O governador Alcides Rodrigues (PP) pediu ontem rigor ao Ministério Público (MP) na apuração da denúncia que envolve Aniela Ganzarolli Braga, filha do secretário da Fazenda do Estado, Jorcelino Braga.

Aniela é suspeita de receber propina da Associação Renascer da Fé (Renafé) para facilitar a liberação de recursos da Secretaria Estadual de Saúde.

“Queremos rigor na apuração”, assim como Braga, disse Alcides, durante a inauguração de obras em Santa Cruz. “Ele (Braga) foi o primeiro a pedir ao MP e a todas as instâncias a apuração rápida e rigorosa para que tudo seja esclarecido”, enfatizou. Alcides afirmou ainda que o secretário é um homem honrado, sério e que trabalha muito pelo Estado, por isso, ressaltou, surgem às vezes muitas divergências e polêmicas. Ele disse ainda que “Braga é um grande intransigente defensor das causas de Goiás”.

Questionado se a denúncia atrapalharia as articulações da Nova Frente Partidária, ele respondeu que ficou evidenciado que foi grande armação, pelo menos a princípio, e que cabe à polícia apurar. “É isso que queremos”. Ao ser perguntado se haverá mesmo a terceira via às eleições, foi enfático: “Claro”.

O governador inaugurou em Santa Cruz a Praça Júlio Rezende, construída com recursos do Programa Cheque Moradia Comunitária. Em seguida, inaugurou o laboratório de inclusão digital da Escola Municipal Celina Leite Guimarães Mattos. Alcides entregou ainda a Praça Padre Julião Calzada, reformada com recursos do programa.

Acompanhado do prefeito de Santa Cruz de Goiás, Eslei Augusto Damaso, o governador vistoriou as obras de construção da nova sede da prefeitura e entregou a restauração da Casa de Câmara e Cadeia da cidade. A obra foi orçada em R\$ 104 mil.

De lá ele seguiu para o distrito de Santo Antônio da Esperança, onde inaugurou a ponte Elogino Alves Batista, sobre o Rio do Peixe. Ela tem 40 metros de extensão e custou R\$ 195,7 mil. Alcides entregou ainda ônibus escolares e benefícios sociais.

## **Repercussão do caso**

O secretário Jorcelino Braga se disse espantado com as “centenas” de manifestações de apoio que recebeu ontem, muitas de políticos de diversos partidos. A seguir, algumas opiniões sobre o caso. *(Mirelle Irene)*

### **IRIS REZENDE (PMDB)**

“Sei que o secretário hoje está sofrendo como pai, não como homem público, porque ele não tem responsabilidade naquilo (a propina).”

### **LUIS CÉSAR BUENO (PT)**

“O secretário não está envolvido, é honesto. Esta questão envolvendo a filha dele deve ser investigada. Tudo indica que é uma montagem. Vamos aguardar.”

### **ERNESTO ROLLER (PP)**

“A paternidade não traz nenhuma solidariedade processual. Braga é correto e conta com a confiança do governo. Não vejo como um comprometimento político.”

### **JOSÉ NELTO (PMDB)**

“Eu vejo uma armação política para desestabilizar o governo do dr. Alcides. Braga é o homem que colocou a economia em ordem no Estado.”

### **SANDRO MABEL (PR)**

“Braga não tem medo da apuração. Acho muito importante quando a pessoa não tem medo de (os fatos) serem apurados.”

### **CARLOS LERÉIA (PSDB)**

“A ofensa à dignidade dos servidores do Estado de Goiás, chamados de porcos pela filha de Braga, merece uma polpuda indenização pelo dano moral.”

## ***Denúncia é manobra política, suspeita Braga***



O secretário da Fazenda, Jorcelino Braga (PP), recebeu ontem a imprensa em seu gabinete para falar sobre as denúncias de extorsão que envolvem sua filha, Aniela Ganzarolli Braga. O secretário disse que não esperava a atitude da filha e que está se recuperando do baque. Segundo ele, a divulgação do fato o deixou abatido, apesar de ter ficado sabendo do caso no dia 22. Um vídeo flagrou Aniela recebendo propina da presidenta da Associação Renascer da Fé (Renafé), Ivone Francisco dos Santos, para facilitar a liberação de verbas à entidade na Secretaria Estadual de Saúde, entre outras ações desde 2007. Braga reafirmou que colocou o cargo à disposição do governador Alcides Rodrigues (PP) e que fez o que tinha de ser feito. Para ele, denúncia é fruto de manobra política.

### **Recuperação**

Uma coisa é você não ver. Outra coisa é ver que tem um vídeo, uma gravação em que a pessoa participou disso. Por mais que você queira, não consegue desassociar a imagem de pai. Mas naquele momento você acaba baqueando. A imagem da sua filha vai sair no jornal. Estou me recuperando. Você vai lambendo as feridas. Como qualquer coisa, o primeiro momento é doído e depois você vai absorvendo. Vai vendo que as coisas não são bem assim, vai tendo outras informações e se consegue achar uma saída e a ver que as coisas precisam ser apuradas, para se ter noção de tudo o que aconteceu.

### **Justiça**

Tomei a providência de pedir a apuração no Ministério Público (MP), como também na polícia. O que tenho de fazer agora é aguardar a apuração. Espero que ela seja o mais rápido possível e que, apurando, as pessoas culpadas, quem quer que seja, respondam por isso.

### **Nova Frente Partidária**

Não é que um assunto tão sério não atrapalha. Você fica apreensivo, mas eu acredito que tomei as atitudes que tinha de tomar. Comuniquei ao MP, à polícia, e ao governador. Coloquei meu cargo à disposição dele. Eu tinha de fazer isso. O governador não aceitou, disse que não era hora disso, que acreditava em mim, confiava no meu trabalho e que a gente trabalhasse para apurar o mais rápido possível e com a confiabilidade maior possível.

### **Relacionamento**

Conversei com ele (Alcides) pelo telefone, coisas mais corriqueiras. Sobre isso, é lógico que você comenta. 'Olha, estou dando entrevista nos jornais, pedindo apuração'. Mas nosso relacionamento continua dentro da normalidade de confiança de ambas as partes.

### **Doação**

Em junho de 2007 essa menina (Aniela) apareceu aqui dizendo que tinha uma creche e que ela trabalhava nessa creche ou ajudava, não sei. Que essa creche ia ser despejada por não pagar aluguel. Na época fiz um cheque meu de 400 reais, juntei as pessoas para participar. Juntamos R\$ 1.350 e fizemos a doação para a entidade. Liguei para o (então presidente da Celg) Ênio (Branco). Na época, eu estava entrando no governo e Ênio estava entrando também. Falei: 'Vai lá para você ver. Vê se você pode ajudar. Eu sei que você ajuda algumas instituições'. Mas o Ênio não tem nada a ver comigo. Às vezes o pessoal confunde. Eu não tenho gerência nenhuma sobre a Celg. É uma empresa, tem presidente. E o Ênio parece que na época foi lá, ficou estarecido com o que viu e fez uma ajuda lá como faz em outras entidades. Aí eu nunca mais vi esse pessoal, nunca mais mantive contato e nunca mais conversei com eles. Foi o único contato que tive.

### **Jogo Político**

Tenho certeza que tem. Porque desde 2007 elas (Aniela e Ivone) trabalham juntas e nunca aconteceu nada. Veio acontecer agora. Evidentemente que tem, mas eu não posso ser leviano e acusar ninguém. O que eu espero é que na apuração, tanto da polícia quanto do MP, que se saiba quem são as pessoas responsáveis. Eu vi na TV Anhanguera o vídeo, foi feito por profissionais. Você vê que é um vídeo feito e a atitude foi tomada para realmente ter todas as imagens possíveis. Tem câmera de frente, tem outra de trás. Então, eu acredito que o assunto foi feito por alguém que tem interesse em criar um burburinho político. Nada a ver contra a punição. Se tiver errada, tem de ter punição. Ela disse para a mãe e para outras pessoas que trabalhava com a mulher e que a mulher não pagou o salário dela, mas, pelas conversas no vídeo, não é essa a conversa. Mas ela tem direito a ampla defesa. Vai ter de fazer a defesa dela e ser responsável pelos atos dela. A única coisa que eu posso fazer, na condição de pai, é de aceitação total e, na condição de gestor, é pedir para apurar e acompanhar.

### **Surpresa**

Nunca esperava essa atitude. Nunca tive um problema desse na minha vida. A mãe dela é gente muito boa, uma pessoa séria. Não esperava isso. Fui pego de surpresa.

### **Repercussão**

Não dá para avaliar isso. Recebi mais de 400 telefonemas de pessoas dizendo que estão solidárias e que acham um absurdo uma coisa dessa. Agora, a população em si, a gente está vendo, pelo menos nas entrevistas que fui, é de entender que ela é filha e eu sou pai. Essa é a condição nossa, a relação nossa é essa. Agora, a relação de secretário da Fazenda com ela não existe. Eu também não encontrava com ela e não falei em momento nenhum sobre esses assuntos.

### **Utilização do nome**

O maior problema. Ela usou meu nome sem minha autorização e de uma forma leviana. Ela nunca falou comigo sobre esse assunto. Estou falando do assunto saúde, que é o caso em questão.

### **Órgãos do governo**

Não sei se ela teve relacionamento nos órgãos. Se ela tinha, eu não tenho conhecimento. Tive conhecimento do assunto agora. Se ela usou, se foi em órgãos para liberar alguma coisa, se ela conseguiu liberar alguma coisa, precisa ser investigado. Eu lembro uma vez que o Ênio me liga, ele pode confirmar isso. ‘Tem uma filha sua que quer fazer estágio na Celg’. Nem pensar.

### **Aniela deve ser ouvida hoje pelo MP**

O promotor de Justiça responsável pela 89ª Promotoria do Patrimônio Público, Glauber Rocha, disse ontem que Aniela Ganzarolli Braga, filha do secretário da Fazenda do Estado, Jorcelino Braga, será a primeira a depor possivelmente hoje. Ela é suspeita de receber propina da Associação Renascer da Fé (Renafé) para facilitar liberação de recursos pela Secretaria Estadual de Saúde.

De acordo com o promotor, o inquérito civil público foi instaurado e o próximo passo será ouvir as testemunhas e requisitar documentos aos órgãos envolvidos. Disse ainda que solicitou a instauração de inquérito policial.

Glauber esclareceu que a primeira etapa é de investigação e, nesta fase, não haverá participação do Judiciário. O promotor preferiu não estipular prazo para o término das investigações, mas afirmou que há interesse na celeridade.

Ele informou que Aniela poderá receber implicações cíveis, por improbidade administrativa, e criminal. “Não vou falar quais crimes porque ainda está muito no início. Seria leviano de minha parte porque nem há processo ainda”, declarou. Segundo ele, as notificações e os ofícios requisitando a documentação saem hoje.

Glauber disse que está tudo “muito cru” e, apesar do vídeo que flagrou Aniela negociando propina com a presidente da associação, Ivone Francisco dos Santos, é difícil falar se a denúncia é verdadeira. “Tratando-se de ano eleitoral, a montagem para prejudicar o governador é uma hipótese”, suspeita.

Segundo ele, se for constatado que houve manobra política, o processo deverá se inverter. “Os próprios envolvidos tomarão providências quanto a isso”, acredita. O promotor ressaltou que o secretário procurou o MP para apresentar sua versão, dia 22 de janeiro e, ele prestou suas declarações. De acordo com ele, nesse primeiro momento, o MP irá caminhar na direção de improbidade.

O promotor destacou que por enquanto não é possível afirmar se houve a participação ou não do secretário. (*Charles Daniel*)

### **PSDB ADIA DIVULGAÇÃO DE POSICIONAMENTO**

Após ter anunciado na própria quarta-feira que daria entrevista coletiva à imprensa sobre seu posicionamento em relação ao escândalo envolvendo a filha do secretário Jorcelino Braga, o diretório estadual do PSDB decidiu adiar a reunião.

Segundo justificativa do presidente Leonardo Vilela, faltaria quórum na reunião, já que a maioria dos

parlamentares tucanos está viajando. Vilela disse também que não vê necessidade de avaliar denúncias de corrupção envolvendo a filha do secretário da Fazenda, Jorcelino Braga, divulgadas pela imprensa.

“Isso é caso de polícia, que o Ministério Público está investigando e, certamente, será encaminhado à Justiça. Confiamos na lisura e competência dessas instituições”, afirmou. Vilela disse, ainda, que o PSDB apenas acompanhará o desenrolar dos fatos. *(Mirelle Irene)*

---

DIÁRIO DA MANHÃ

## Fio Direto

- O Hospital Municipal de Itapuranga está sendo reconstruído pela prefeitura e deve ser entregue à população em abril. Enquanto isso, o prefeito Daves Soares (PT do B) comemora liberação de R\$ 250 mil, via Ministério da Saúde, para reequipá-lo.

-----

## Iris: “Pai não pode responder por sua filha”

O prefeito de Goiânia, Iris Rezende (PMDB), classificou como “dolorosa” a denúncia contra Anniela Ganzaroli Braga, filha do secretário da Fazenda, Jorcelino Braga, e disse compreender a dimensão do sofrimento do pai. “Não sei se pela minha experiência na vida pública, tenho presenciado tantos fatos dolorosos. Hoje eu sei que Jorcelino está sofrendo como pai. Não como homem público, porque ele não tem responsabilidade naquilo. É aquela coisa; um filho comete um crime, não é o pai que vai para o banco dos réus. Praticam aí assassinatos pelo mundo afora, quem vai para o banco do réu não é quem criou aquela criatura, é a própria criatura que vai. Então não se mistura isso, o ato de uma filha com a vida do pai, mas eu sei que o pai sofre”, ressaltou.

O deputado Luis Cesar Bueno, empossado ontem presidente metropolitano do PT, classificou o fato como “lamentável. “O secretário não está envolvido, é um secretário honesto. Essa questão envolvendo a filha tem que ser apurada e tudo indica que é uma montagem, mas nós vamos aguardar os fatos, a apuração. Exigimos punição e apuração.”

## Braga diz agora ter vontade “dobrada” de ser candidato

*Secretário afirma que filha pagará pelo erro e cobra rigidez ao Ministério Público na apuração*

No primeiro dia após a divulgação do vídeo que exhibe Anniela Ganzaroli Braga supostamente extorquindo uma entidade filantrópica, o pai da garota, o secretário estadual da Fazenda, Jorcelino Braga, fez uma peregrinação a veículos de comunicação e atendeu outros tantos por telefone - entre eles, o Diário da Manhã. Aparentemente abatido, o secretário nos contou que a sua quinta-feira começou como um dia qualquer, com agenda cheia e um sem-número de despachos administrativos. Braga afirma que recebeu,

por telefone, a solidariedade de muitos aliados, que disseram confiar na lisura do secretário e na competência da Polícia Civil e do Ministério Público para apurar o caso. Braga conversou inclusive com o governador Alcides Rodrigues (PP), mas garante que o assunto delicado não entrou em discussão. Triste, porém irritado, o secretário diz que hoje tem “motivação dobrada” para concorrer ao governo e enfrentar forças políticas que, na sua opinião, estão por trás da gravação. “A minha vontade cresceu. Claro que ela depende de conversas com o governador, com Ronaldo Caiado, Sandro Mabel, Ernesto Roller e Ademir Menezes, mas hoje ela está dobrada”.

O dia começou cheio de expectativa. Às dez horas, o governador Alcides Rodrigues (PP) tinha agenda a cumprir no município de Santa Cruz de Goiás. Se não desmarcasse a visita, seria a oportunidade que os jornalistas teriam para ouvir a sua opinião a respeito do escândalo. Alcides foi e reafirmou sua confiança em Braga, o supersecretário de seu governo, fortalecido por seguidos decretos da governadoria que concederam à Sefaz poderes que ela não possuía antigamente. A avaliação de aliados do Palácio das Esmeraldas é que Alcides não tem outra saída. Nos últimos três anos, Braga se tornou a imagem e semelhança de sua administração. Entregá-lo à malhação seria o mesmo que oferecer o próprio pescoço.

Em seguida, o PSDB anunciou a convocação de uma reunião extraordinária da Executiva estadual do partido, às 14h30, para analisar a “gravidade” das denúncias. Imaginou-se que havia chegado a hora do rompimento oficial, que todos esperavam que fosse acontecer no começo de abril. Pouco antes do fim da manhã, no entanto, a reunião foi cancelada e os ânimos se acalmaram. O DM tentou contato com o presidente regional do partido, deputado federal Leonardo Vilela, mas seu telefone permaneceu desligado. Pelo Twitter, o tucano disse que a denúncia “é caso de polícia”. “Esperamos que a investigação ofereça mais informações à sociedade”. O mesmo fez o senador Marconi Perillo (PSDB): “A respeito dos últimos acontecimentos em Goiás, entendo que não se constituem assunto para ser avaliado sob o enfoque político e partidário. Na minha opinião, os fatos ocorridos pertencem à esfera das investigações policiais e judiciais”.

No governo, o clima era tenso. No início da manhã, Braga concedeu entrevista à Rádio 730, da qual era controlador direto antes de assumir a Secretaria da Fazenda. Na longa entrevista, o titular da Sefaz reafirmou que não tem relacionamento estreito com Anniela, mas que a reconhece como filha. Anniela, vale ressaltar, é fruto de um relacionamento que o secretário teve com Inerde Ganzaroli ainda jovem, aos 22 anos. “Recebi a ligação de uma mulher dizendo que estava havendo um problema com minha filha. Eu perguntei: ‘Qual filha? Porque tenho várias’. Me falaram que era a Anniela, uma que eu tive no meu primeiro relacionamento. Não é um convívio diário que tenho, mas é minha filha. Se cometeu erro, vai pagar”.

Por uma hora, durante o noticiário do almoço, o secretário deu entrevista ao jornalista Cléber Ferreira, da Televisão Brasil Central (TBC), mantida pela Agência Goiana de Comunicação (Agecom). Também falou com a TV Serra Dourada, emissoras de rádio e jornais impressos que o procuraram. Braga foi também à Procuradoria-Geral de Justiça e cobrou rigidez do Ministério Público na apuração do caso.

## **CRISE**

Os vídeos exibidos pela TV Anhanguera na quarta-feira mostram a filha do secretário supostamente cobrando 10% de comissão sobre os recursos liberados pelo governo do Estado para a instituição. Em um dos vídeos, a publicitária e estudante de Direito recebe R\$ 4,8 mil, mais três pacotes de dinheiro, com valor indeterminado. A Renafé foi fundada em 2000 por Ivone Francisco dos Santos para cuidar de crianças em situação de risco. O contato entre ela e a filha do secretário teria ocorrido em 2007, meses depois da nomeação de Braga para a Sefaz. Na primeira conversa gravada, Anniela diz que a aprovação de projetos de lei na Assembleia que permitia a liberação de mais recursos seria facilitada por conta da intervenção do secretário. “Isso aqui tem que conversar é com o dono dos porcos. Porque é tudo subalterno. A ordem tem de vir de cima. E o dono dos porcos é meu pai”.

A publicitária promoveu encontro entre Braga e Ivone. Dias depois, a dona da entidade recebeu do presidente da Celg, Enio Branco, em função de um convênio firmado com a estatal, R\$ 54 mil para quitar dívidas. Ivone reclamava do alto valor do aluguel (R\$ 1,3 mil) e da ameaça de despejo. No ano seguinte, a Renafé passou a receber R\$ 23.452 por mês da empresa. Outro convênio, assinado com a Secretaria de Saúde, garantiu a liberação de R\$ 248 mil, só liberados em 2009. O contrato com a Celg não foi renovado no ano passado.

Ao DM, o secretário admite que recebeu a filha e Ivone no gabinete, e acrescenta detalhes. Diz que assinou um cheque pessoal, no valor de R\$ 400, e recolheu contribuições de servidores da Sefaz que, somadas, totalizaram R\$ 1.350 – valor do aluguel. É a mesma versão que ele contou em 2007 ao promotor Carlos Alberto Fonseca. De acordo com o inquérito aberto pelo promotor Glauber Rocha, as evidências mostram que Anniela recebeu doze parcelas de R\$ 500 por conta do contrato firmado com a Celg, totalizando pouco mais de R\$ 270,5 mil. Posteriormente, pediu 10% sobre o valor do convênio com a Secretaria da Saúde.

“É um absurdo imaginar que eu mandei o Enio firmar acordos com esta senhora (Ivone). A verdade é que eu liguei para o então presidente da Celg e perguntei se não teria como ele dar uma ajuda à instituição. Disse que a Renafé estava passando por dificuldades e que cerca de 50 pessoas seriam despejadas caso as dívidas não fossem quitadas. Além da contribuição de R\$ 1.350, perguntei ao Enio se não teria como ele dar uma ajuda. Mas não dei nenhuma ordem nesse sentido”, afirma Braga. Na mesma linha do governador Alcides Rodrigues, o secretário disse ontem que já imagina quem está por trás da denúncia, mas não cita nomes porque não quer se precipitar. “Houve motivação política, tenho certeza”.

No que diz respeito a Ivone, policial demitida do serviço público após 23 anos, o secretário conta que pediu à delegada Renata Cheim, atual titular da Delegacia de Investigações sobre Narcóticos, que investigue os motivos da sindicância que resultaram na exoneração. Querem descobrir se a proprietária do abrigo Renafé possui fatos em sua história que comprometam a credibilidade de suas denúncias.